

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Cazeta de Vitória

Class.: 65

Data: 13 de junho de 1987

Pg.: _____

O Projeto Calha Norte

Sempre foi um costume de religiosos no Brasil não apenas intimidar pessoas comuns, sem poder de mando, etc., mas próprias autoridades, as mais diversas, que ficam sempre temerosas de que as presenças acompanhadas da excomunhão levam os indivíduos à ruína, daí prosperar entre nós a mistificação e o engodo, levando-se em conta ainda que quem morre não vem reclamar, ficando o religioso com o formidável crédito de ter vendido um espaço no céu e não merecer reprovação...

Agora, explode na imprensa a denúncia do ministro da Aeronáutica, brigadeiro Otávio Moreira Lima, de que a "manipulação de falsos missionários que se arvoram em defensores dos índios" está criando um problema sério ao desenvolvimento do Projeto Calha Norte, que visa instalar na fronteira do Brasil com os demais países,

quartéis para as unidades militares protegerem o território nacional, impedir o contrabando, frear a entrada e saída de imigrantes e, mais importante ainda, ocupar o território brasileiro.

O Conselho Indigenista Missionário — o Cimi, não gostou da verdade do ministro e promete fazer uma interpelação judicial para que ele se retrate.

Urgentemente, é preciso que o governo adote uma postura séria com relação à invasão do nosso território pelos falsos missionários. Sabem as autoridades e o noticiário é farto, que existem perto de dois mil missionários estrangeiros, que não são missionários coisíssima alguma, que vivem em áreas importantes, principalmente região indígena, não só insuflando índios contra os brancos, mas procedendo a levantamentos de nossas ri-

quezas minerais e, para se distraírem, para dizer que estão trabalhando, provem a invasão de terras, agitam os índios e promovem desordens as mais diversas, num processo de agitação que tem como controle remoto a Internacional Socialista.

É preciso que tomemos conta desta nação, seja ou não do agrado ou desgosto de índios ou missionários. É lastimável que "missionários" que aqui penetram, centenas com visto de entrada vencido e outros inteiramente escondidos, tentem mascarar a verdade com defesa de direitos de tribos, quando na verdade escondem outros desejos inconfessáveis, porque se confessassem seriam deportados.

Este país não é de estrangeiro algum, que tenha vindo por meios normais ou invadindo as fronteiras através dos mais sórdidos objetivos. Esta nação tem dono, é de todos os brasileiros que aqui nasceram, sejam índios ou não. Já é

tempo de se estabelecer a igualdade de todos que são filhos deste país, a fim de se impedir, de uma vez por todas, que o direito de uma minoria indígena, ociosas, suplante a dos que trabalham arduamente para desenvolver esta nação.

Agora mesmo nas subcomissões que tratam dos problemas relacionados com os direitos indígenas, se mascara tanto seus direitos e minimizam suas responsabilidades de tal forma que até dá a impressão de que somos passíveis de expulsão pelos índios, como se estrangeiros fôssemos.

É preciso que se investigue com firmeza o que realizam tais missionários ligados ao Cimi, que trabalho executam e se é válido. Se não for, que se promova o banimento dessa gente, mesmo que tenha algum brasileiro natô no meio, porque não pode viver a nação sendo iludida na realização dos seus interesses por quem defende interesses excusos.

Temeroso da ação dos religiosos, por estar atravessando um período de baixo astral, como dizem na gíria popular, o presidente Sarney pode até convidar as tribos do Alto Rio Negro a promoverem uma pagelância no ministro da Aeronáutica, brigadeiro Otávio Moreira Lima, para ver se o amansa com relação ao que pensa dos santinhos missionários que circulam por diversos pontos do território nacional, afligindo os ignorantes.

O Projeto Calha Norte é da maior importância nacional, porque vai resguardar todo o interesse do nosso território, que não pode ficar desguarnecido em sua vasta fronteira. Trata-se de uma determinação importante, a conquista de imensos espaços inteiramente desocupados, que passarão a ter uma autoridade que possa defendê-lo.

Naturalmente que para os missionários seria muito melhor que eles ficassem absolutos fazendo o que bem entendessem com os in-

dios, mas não podemos permitir que as tribos que ainda existem sejam objeto da exploração ou da intimidação por parte de quem quer que seja.

Podem os missionários ficarem zangados, recorrerem à justiça, apelarem para a CNBB, o papa e tudo mais que tiverem direito. O importante é que as autoridades da Justiça entendam que a nação não pode ficar ao sabor de religiosos sem escrúpulo que não sabem se conduzir com equilíbrio.

Temos convicção de que, toda a sociedade brasileira aplaude entusiasticamente a determinação do governo em implantar o Projeto Calha Norte. O território brasileiro nos pertence e vamos gastar, em tais circunstâncias, os recursos que forem necessários para que tenhamos tranquilidade, já que estamos recebendo visitantes que estão nos incomodando.

Uchôa de Mendonça